



CARACTERIZAÇÃO DO CITOCROMO P450 EM *Prochilodus scrofa*

Juliana Minardi Nascimento (Bolsista SAE/UNICAMP), Maria Eleonora F. da Silva (Co-orientadora) e Profa. Dra. Nilce Correa Meirelles (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O sistema microsossomal hepático citocromo P450 possui um importante papel na biotransformação de compostos endógenos e xenobióticos. Este sistema é formado pelo citocromo b5 e P450 e monooxigenases associadas. O objetivo deste trabalho é caracterizar o comportamento deste sistema em *P. scrofa* (Curimbatá) e compará-lo a mamíferos, usando como modelo camundongos Swiss. A caracterização espectrofotométrica dos citocromos b5 e P450 foi feita pelo método de Omura e Sato (1964), a análise do perfil de massa molecular do citocromo P450 dos peixes foi feita segundo Laemmli (1970). As atividades das enzimas NADPH citocromo P450-redutase (NCR), Glutathione-S-transferase (GST) e Etoxyresorufin-O-deetilase (EROD) dosadas segundo Vrolijk et al. (1994). Os resultados mostraram que o citocromo b5 apresenta um pico de 430nm em peixes, e em camundongos de 424nm. No citocromo P450 há a presença de um pico em 420nm, concomitante ao pico normal em 450nm, apenas em peixes. As atividades de NCR e GST apresentaram-se mais altas em peixes que em camundongos. A atividade de EROD detectou a presença da isoforma P4501A em ambos os organismos. Nossos estudos demonstraram que o sistema P450 atua de modo diferente em mamíferos e peixes, provavelmente devido ao habitat e alimentação de cada organismo.

Citocromo P450 - Curimbatá - Biotransformação